◆ VERSÃO DIGITAL: WWW.JORNALISMOUNAERP.COM.BR/MURAL/ ◆

MURAL ENTREVISTA

CURSO DE JORNALISMO UNAERP
Av. Costábile Romano, 2201 | (16) 3603.6716

DEZEMBRO DE 2022

ANO 7 | RIBEIRÃO PRETO

ENTREVISTA: MIGUEL MATOS

Portal Migalhas: Como tudo surgiu

"Credibilidade é fruto de fazer uma coisa séria", diz o fundador do site jurídico mais reconhecido do País

REPÓRTER: BIANCA ALVARENGA

O Migalhas é o maior e mais importante meio de comunicação jurídico do Brasil, em atividade desde 2000. O portal abrange desde artigos e notícias especializadas a eventos e editora própria que publica livros em parceria com grandes nomes do Direito. Seu fundador, Miguel Matos, é empreendedor digital, jornalista, advogado e especialista em Gestão da Comunicação pela ECA/USP. Nesta entrevista, fala da origem do portal, seu propósito profissional e explica o que levou o site a este nível de reconhecimento.

MURAL ENTREVISTA – Como surgiu a ideia de criar um site com conteúdo jurídico? E por que o nome "Migalhas"?
MIGUEL MATOS – Na verdade, não era uma ideia, surgiu de forma espontânea como a maioria das coisas na internet. Eu acordava muito cedo para usar a internet discada no meu escritório, chegava às 5 da manhã, porque nesse horário funcionava melhor, era mais rápido. Os jornais já estavam disponíveis, então eu comecei a pegar algumas notícias políticas e jurídicas e fazer comentários. Mandava por email para amigos e eles gostavam muito do que eu escrevia e começaram a indicar a outras pessoas. A demanda foi aumentando e eu decidi juntar todos os assuntos que eu escrevia em um único texto, dividido em pequenas notas, basicamente um clipping comentado. Eu fazia assim: "O jornal Correio Braziliense disse isso; o jornal O Globo disse outra coisa, mas eu acho diferente". Depois de dois anos, acumulei mais de 10 mil seguidores com essa newsletter e decidi criar o site. Coloquei o nome Migalhas porque eram pequenas notas, curtinhas.

O senhor teve alguma inspiração para a fundação do site?
Não especificamente. Foi tudo fruto de leitura de jornalismo. Ser um leitor de jornal me ensinou a ver o que eu mais gostava nesse meio e o que faltava. Eu achava que deveria ser mais analítico, menos informativo, porque as informações já estavam chegando de outras maneiras; e era esse o trabalho que eu fazia, analisava as notícias.

Enfrentou resistências do meio jurídico na época da criação do portal?
Não, ao contrário. Não tive resistência nenhuma, nós mudamos conceitos. Acho que queriam um conteúdo como esse. Eu convidei as pessoas para serem patrocinadoras e imediatamente aceitaram. Elas estavam procurando um espaço jurídico na internet.

Como superou barreiras, construiu a credibilidade do site e alcance nacional entre os advogados e magistrados? Como foi construída a fama?
A credibilidade é fruto de você fazer uma coisa séria, reconhecendo erros quando eles ocorrem, e não subestimando o leitor. O Migalhas tem um lado opinativo que não pode ser escamoteado. Outra coisa muito importante é respeitar o lado do leitor. Se ele critica e manda uma carta, por exemplo, essa carta deve ser publicada sem nenhuma nota da redação, ele tem direito de pensar completamente diferente.

A partir de qual momento o senhor percebeu que o site estava dando certo?
No primeiro dia. Foi muito rápido. O site foi construído em cima da newsletter, que já tinha um grande público. Os dois meios foram instantâneos e os feedbacks eram imediatos.

Quantos funcionários o Migalhas tem atualmente? Quantos tinha no início das atividades?
Atualmente conto com 31 funcionários na empresa, e no início do site era apenas eu. Fui contratando um por um, de forma individual.

Sobre suas fontes, como conseguiu o contato e referências de pessoas tão influentes?
Os contatos foram pessoa a pessoa, individual, aos poucos, construindo em 22 anos de trabalho o respeito e prestígio no meio jurídico.

Como mantém essas fontes, especialmente em momentos tão conturbados, em que o Judiciário tem estado no centro das principais discussões e polêmicas nacionais?
O jornalismo está sofrendo mudanças. Antigamente, o profissional corria atrás da notícia. Hoje, na maioria das vezes, a informação vem até ele. A demanda é muito grande e acabamos virando editores do que entra ou não no site. Então, as fontes acabam ficando em contato permanente com você, porque elas mandam muito conteúdo. O juiz dá uma decisão e na mesma hora nos encaminha para ser divulgado, por exemplo.

O portal recebe críticas? Por quais meios? E como o senhor lida com elas?
O portal recebe críticas dia e noite. As críticas vem por email e são excelentes. Uma espécie de termômetro para verificar o andamento do site. Lidamos super bem com a crítica, eu chego a dizer que adoro receber críticas. Mas, o que vem das redes sociais é, na maioria das vezes, ignorado porque não são sérias.

O que o senhor acha essencial para manter a relevância e atualidade do site?
Sempre acompanhar as notícias e fazer o conteúdo o mais rápido possível. Relevância faz parte de um bom jornal. Além disso, ouvir o público dentro do que for possível, não ser guiado, mas se orientar através do que o leitor quer.

Sobre a inspiração que te levou a fundar o Migalhas, ela te orienta até hoje? Qual mensagem gosta de transmitir a partir dela?
O que me orienta até hoje é fazer uma leitura diferente dos fatos. O que buscamos fazer é influenciar com boas notícias do meio jurídico com veracidade e informação, além do toque humorístico estilo Migalhas. É necessário transmitir humor e cultura. ◆

EXPEDIENTE
O projeto Laboratorial MURAL ENTREVISTA é desenvolvido como atividade prática da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem, ministrada na 2ª etapa do curso de Jornalismo da Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto.
Coordenador do curso de Jornalismo
Profº Geraldo José Santiago
Orientação e Edição (pauta, reportagem e redação)
Profª Elivanete Zuppolini Barbi
Projeto Gráfico
Prof. João Flávio de Almeida
Pautas, entrevistas e redação
Alunos da disciplina Técnicas de Redação e Reportagem – 2ª etapa
Apoio técnico
Luciano Filho e Gabriel Bordonal (Lecograf- Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica dos cursos de Comunicação Social da Unaerp)